



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

A ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA SOCIAL: ESTUDO COMPARATIVO DE CASOS EM DUAS EMPRESAS INDUSTRIAIS DE MÉDIO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA

MACHADO, Nelson S¹; SPERRY, Maria V. A.²

1. Professor do Mestrado e Doutorado em Administração, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). 2. Discente do Curso de Administração, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);

Área: Ciências Sociais

Introdução: Estudar a estratégia em sua concepção econômica e racional tem sua validade comprovada, mas não dá conta da complexidade que envolve colocá-la em curso por meio das diversas camadas que a compõe, do topo à base. **Objetivo:** O estudo analisa como ocorre o processo de formação da estratégia em duas empresas industriais de médio porte na região do oeste de Santa Catarina, a partir dos pressupostos da Estratégia como Prática Social. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e interpretativo, com o método de estudo de casos em duas empresas industriais. A coleta de dados ocorreu com base em pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com os fundadores/dirigentes das empresas em estudo. Os dados foram tratados com base na técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** A descrição da trajetória histórica das duas empresas permitiu compreender a interrelação entre os praticantes, as suas práticas e práxis. Estas duas médias empresas industriais estão no mercado há 30 anos ou mais, com resultados significativos e crescentes ao longo do tempo. Ambas iniciaram processo planejado de sucessão empresarial familiar. Os fundadores e ainda dirigentes principais vieram da agricultura, sem formação superior, autodidatas, entusiastas e empreendedores. Dão especial atenção às pessoas e às tecnologias de automação para garantir atendimento diferenciado aos seus clientes. Os praticantes interagem de forma sistemática em reuniões nos diferentes níveis organizacionais. Embora a direção tome as decisões mais estratégicas, os elementos para tal são obtidos na interação dos praticantes com as tecnologias da informação. A prática está presente na padronização das rotinas, com espaço para que a práxis permita encontrar soluções para problemas do dia a dia. **Conclusão:** Os atores sociais e suas práticas e práxis, por meio de tecnologias e ferramentas disponíveis, são peças-chave para o planejamento e a gestão estratégica das duas empresas. A estratégia, por si só, por mais bem descrita no papel, só inunda a organização e se materializa pelas pessoas, em suas práticas e práxis cotidianas e tem uma participação significativa no longo sucesso e evolução destas duas empresas.

Palavras-chave: Estratégia como Prática Social; Planejamento Estratégico; Pequenas e médias empresas.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: Nelson S. Machado, nelson.machado@unoesc.edu.br; Maria V. E. Sperry, maria.sperry@unoesc.edu.br.

Agradecimentos: ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica à coautora Maria Vitória Enschau Sperry.